



10ª Mostra de
Cinema Infantil
de Florianópolis



SEMINÁRIO ESTADUAL DE CINECLUBISMO, CINEMA E EDUCAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Cineclubes Brasileiros (CNC), criado em janeiro de 1961, entidade cultural com ênfase no audiovisual, representativa dos cineclubes brasileiros, regida pela legislação em vigor e com sede e foro na Comarca de Vila Velha, Estado do Espírito Santo, propõe este seminário para debater propostas de inserção do audiovisual na comunidade escolar.

Compreendendo o cineclubismo como um espaço vinculado a uma concepção democrática de organizar a relação do público com a obra cinematográfica - agora audiovisual, o cineclubismo instituiu-se como lugar do novo e do público.

Com isto o CNC, enquanto movimento social, pretende definir em diálogo com as realidades pedagógicas locais e estaduais, socializadas neste encontro, um programa de formação geral que contenha as histórias do cinema e cineclubismo, nas suas questões de narrativas e relações com a educação, com as discussões de gênero, étnicas, culturais e outros conhecimentos transdisciplinares, no intuito de propor parcerias ao MEC, MINC e Secretarias de Educação Municipais e Estaduais para a sua implementação.

2. JUSTIFICATIVA

Dentre as preocupações do Conselho Nacional de Cineclubes Brasileiros (CNC) está a ocupação do espaço escolar reorientando seus tempos e espaços para a promoção de uma experiência audiovisual transformadora. A partir da constatação da ênfase dada no contexto escolar, que visa o texto escrito e muito precariamente o audiovisual, propomos que o cineclubismo na escola promova formação em e para o audiovisual como processo lúdico pedagógico, que poderá ressignificar as relações com os outros processos de aprendizagem e linguagens da escola, e não apenas o seu uso como recurso didático meramente ilustrativo.

Entendemos que cabe à escola afirmar a importância do domínio da produção e compreensão de narrativas audiovisuais, aliando educação letrada à formação audiovisual. Seu papel deve ser revisto enquanto mediadora entre o educando e o mundo, via os processos audiovisuais. Neste contexto, ética, estética, política e educação devem ser fatores de um processo crítico, democrático e integral inserido nas práticas escolares.

A comunidade escolar deve, portanto construir um saber que a permita contextualizar-se frente à situação contemporânea, incentivando-a a reflexão e produção de um ideário tecnológico educacional somado aos conteúdos transdisciplinares. O cineclubismo na escola pode contribuir para ressignificar o papel da própria escola na renovação do conhecimento que caracterizará a inclusão integral.

3. PÚBLICO

- 3.1. GESTORES PÚBLICOS
- 3.2. COMUNIDADE ESCOLAR DA REDE DE ENSINO ESTADUAL E MUNICIPAL (docentes, discentes, área pedagógica, associação de pais/alunos e professores, entre outros)
- 3.3. CINECLUBISTAS
- 3.4. PROFISSIONAIS DO AUDIOVISUAL
- 3.5. COMUNIDADE EM GERAL: associações de bairro, lideranças comunitárias, creches de bairro, sindicatos, e outras entidades que tenham interface, e/ou interesse, com e nas escolas.

4. OBJETIVOS

DISCUTIR o uso do audiovisual como recurso pedagógico; o ensino do cinema como instrumento de expressão do aluno e da comunidade; a preparação dos professores no uso do audiovisual como recurso pedagógico; o cineclube como instituição de autoformação do público e como elemento de integração entre a escola e a comunidade. Com vistas ao diálogo entre o CNC, MEC, MINC, Secretarias Estaduais, e Municipais de Educação; e comunidade no sentido de criar e/ou fortalecer o cineclubismo nas escolas.

IDENTIFICAR E APROXIMAR profissionais e experiências concretas do conhecimento do audiovisual desenvolvidos em ambiente educativo/escolar.

COMPARTILHAR experiências de ações que trabalhem com o audiovisual na escola.

CONTRIBUIR para a criação de um Programa de Formação: Cineclubismo e Educação - CNC de modo a estabelecer convênio com o MEC, através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC) que tem parceria com a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC) e, conseqüentemente, com as secretarias estaduais e municipais, tendo em vista a formação de quadros nas escolas para o programa Mais Educação onde se fomenta a criação de cineclubes no espaço escolar.

CONSTRUIR conteúdos para o desenvolvimento de material didático sobre os direitos do público, atentando para memória, comunicação e educação.

CONTRIBUIR para implantação de cineclubes de caráter educativo-comunitário nas escolas públicas no sentido de solidificar práticas com o uso do audiovisual, bem como fortalecer e ampliar o senso crítico de alunos e professores e as interações com a comunidade nas direções dos diversos conteúdos e manifestações de inteligências e saberes.

5. PROGRAMAÇÃO SEMINÁRIO CINECLUBISMO, CINEMA E EDUCAÇÃO

HORARIO	08h00min - 9h30min
ATIVIDADE	MESA DE ABERTURA OFICIAL, COM A PARTICIPAÇÃO DAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS e ORIENTAÇÃO DOS TRABALHOS
PARTICIPANTES	Representantes: a) Regional Sul do MINC –Sra. Margarete Costa Moraes b) Sec. Estadual de Educação – Sr. Marco Antonio Tebaldi c) Sec. Fundação Catarinense de Cultura – Sr. Joceli de Souza d) Sec. Municipal de Educação - Fundação Franklin Cascaes – Sr. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz e) Mostra Infantil de Florianópolis – Sra. Luiza Lins f) Conselho Nacional de Cineclubes Brasileiros – Sr. Luiz Alberto Cassol
INTERVALO café na sala	09h30min - 09h45min
RELATOS DE EXPERIÊNCIAS	09h45min
	1º. RELATO DE EXPERIENCIA – rede pública Claudia Teixeira – Núcleo de Tecnologia Municipal da Prefeitura Municipal de Florianópolis – Título: "Núcleo de tecnologia municipal de Florianópolis: percursos em mídia-educação" Fone: NTM (48) 2106-5909 E-mail: ntm-pmf@googlegroups.com Claudia Teixeira: claudiatei.pmf@gmail.com
	10h10min
	2º. RELATO DE EXPERIENCIA – rede particular Alessandra Collaço da Silva – Escola da Ilha Título: "A oficina de cinema na Escola da Ilha – um ensinar que (me) ensina!" Fone: 9935-0343 E-mails: ally.collaco@gmail.com e ally_cinema@yahoo.com.br

	<p>Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC, Bacharel em Cinema da UFSC e cursou até a 5ª fase de Design também na UFSC. Realizou alguns curtas coletivos: "Retrato" e "Ludovic"; e curtas individuais: "Rosa Negra" e "Desejos" (filme-tema do estande montado na Sepex 2008), disponíveis em link do youtube. (www.youtube.com/allycollaco) Já desempenhou diversas funções como estagiária e bolsista nas áreas de Cinema e Design, em empresas privadas como as produtoras Invento Filmes e Expressão Imagem, e instituições públicas como TVUFSC, MPSC e DRTSC. É editora de vídeo profissional e atua como <i>freelancer</i> na edição e produção de vídeos na área da publicidade e jornalismo. Atualmente integra a equipe do ProInfo no Lantec da UFSC, como roteirista de conteúdo educativo para web para o Portal do Professor e é professora de artes, na oficina de cinema, lecionando para alunos do 8º e 9º do Ensino Fundamental II e 1º e 2º do Ensino Médio na Escola da Ilha, desde 2008. Também gerencia 5 blogs, tem uma coluna de cinema no site Festa da Semana (www.festadasemana.com.br) e integra as principais redes sociais: Orkut, twitter e facebook.</p>
	10h35min
	<p>3º. RELATO DE EXPERIÊNCIA – rede pública – ensino superior (são dois relatos) Henrique Luiz Pereira Oliveira: LAPIS - Laboratório de Pesquisa em Imagem e Som - Departamento de História - CFH – UFSC Título: A animação na escola como possibilidade lúdica de construção de conceitos. e-mail: henriquelpo@gmail.com fone: 3234-0519 // 9983-3477 Professor do Departamento de História da UFSC e Coordenador do Laboratório de Pesquisa em Imagem e Som – LAPIS, laboratório que tem por objetivo investigar formatos e processos de produção de audiovisuais de apoio pedagógico bem como capacitar de alunos e professores para trabalhar com audiovisuais no ensino. Atualmente investiga a utilização de técnicas de animação na produção audiovisuais que estimulem a criatividade e a reflexividade. LABORATÓRIO DE PESQUISA EM IMAGEM E SOM - CFH - UFSC E-MAIL: lapis.ufsc@gmail.com FONE (48) 3721-9246 LOCAL: Bloco D do CFH, 1º andar, dentro da ala de antropologia. Horário de segunda a sexta das 14h às 18h.</p>
	11h00min
	<p>Leandro Belinaso Guimarães - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Título: O cinema e o vídeo na formação de professores de biologia e-mail: lebelinaso@uol.com.br fone: 8833.3447 Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (USP-Ribeirão Preto), Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Sou professor adjunto do Departamento de Metodologia do Ensino (MEN), do Centro das Ciências da Educação (CED), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Na mesma Universidade atuo no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), na linha Educação e Comunicação, desenvolvendo e orientando pesquisas articuladoras da educação (e da educação ambiental) com os estudos culturais. Interesses principais na atualidade são: cinema, imagem e mídia. Desenvolvo, ainda, projetos no campo do ensino de biologia, sobretudo vinculados à formação inicial e continuada de professores. Tenho assessorado e coordenado cursos de formação continuada em educação ambiental. Publiquei inúmeros artigos e capítulos de livros, tendo sido um dos organizadores das obras: "Tecendo educação ambiental na arena cultural" e "Tecendo subjetividades em educação e meio ambiente".</p>
DEBATE	11h25min
INTERVALO almoço	12h30min
MESA REDONDA: Cineclube, Cinema e Educação	14h00min
PARTICIPANTES	<p>Marialva Monteiro – Graduada em Filosofia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro mestra em Filosofia da Educação no Instituto de estudos Avançados da Educação da FGV. Fundadora do Cineduc, Presidente do CECIP (Centro de Criação de Imagem Popular) e membro do Conselho Administrativo do CIFEJ (Centre International Du Film pour l'Enfance et Jeunesse), órgão da UNESCO.</p>

Durante os quase 40 anos de existência do Cineduc, atuou nas seguintes áreas, no Brasil e no exterior: cursos e oficinas para crianças, jovens e professores em escolas particulares e públicas, entidades como o SESC Nacional, a Riofilme, Secretarias de Educação de diversos estados brasileiros, festivais internacionais como o de Cuba e de Bordeaux; formou professores de cinema em diversos países da América Latina; mesas redondas e palestras em entidades culturais e universidades; júri de festivais infanto-juvenis na Rússia, França, Venezuela, Argentina, Bulgária, Polônia, Índia e Colômbia; criação, curadoria e produção de mostras e festivais, sendo curadora da Mostra Geração do Festival Internacional do Rio de 1999 a 2007; criação e coordenação pedagógica de projetos como A escola vai ao Cinema, da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e Riofilme; realizou a série Trama do Olhar, para a TV Educativa; realizou concurso de seleção de roteiros de filmes infantis, com prêmio de produção, e criou a certificação de qualidade para filmes de interesse para o público infanto-juvenil; autora de obras para crianças, jovens e educadores sobre linguagem cinematográfica, com destaque para o livro "Cinema: uma janela mágica", em co-autoria com Bete Bullara e o vídeo "Cinema Paratodos".

(Exibição de depoimento gravado – 05 a 10 minutos)

14h10min

Felipe Macedo - Pós-graduando em Estudos Cinematográficos, Universidade de Montreal; pesquisador do Grupo de Pesquisas de Cinema e Oralidade (U. de Montreal); Diretor da revista *The Cineclubs' Review*; organizador, com Giovanni Alves, de *Cineclubes, Cinema & Educação*; autor de *O Movimento Cineclubista Brasileiro*, ex-membro do Comitê Executivo e secretário Latinoamericano da Federação Internacional de Cineclubes, ex-Presidente do Conselho Nacional de Cineclubes e da Federação Paulista de Cineclubes, ex-Administrador Geral da Dinafilme; ex-Diretor de Atividades Culturais do Memorial da América Latina, fundador dos cineclubes Bixiga, Oscarito, Elétrico, entre outros, e criador do projeto PopCine de salas populares de cinema. Contato: felipemacedocineclubes@yahoo.com.br

14h40min

Adriana Mabel Fresquet - Professora adjunta da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pertence ao Programa de Pós-Graduação em Educação (FE/UFRJ). Coordena o grupo de pesquisa Currículo e Linguagem Cinematográfica na Educação Básica e o projeto de extensão "Cinema para aprender e desaprender" CINEAD que desenvolve atividades conjuntas com a Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-Rio), o Colégio de Aplicação da UFRJ e o Instituto de Pediatria e Puericultura Matagão Gesteira (IPPMG/UFRJ). Coordena com Hernani Heffner (MAM-Rio) a Coleção Cinema e Educação, co-edição da Booklink com o LISE/UFRJ. É co-coordenadora da Rede KINO: Rede Latino-Americana de Educação, Cinema e Audiovisual. Contato: adrifres@uol.com.br

15h10min

Mônica Fantin - Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina com Estágio no Exterior, na Università Cattolica del Sacro Cuore, Milão, Itália. Professora Adjunta do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, coordena o curso de Pedagogia e atua no Programa de Pós-graduação em Educação, Linha de Pesquisa Educação e Comunicação. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Núcleo Infância, Comunicação e Arte, UFSC/CNPq, tem experiência na área de educação, com ênfase no campo da infância, mídia-educação e formação de professores. No âmbito das atividades acadêmicas articula ensino, pesquisa e extensão a partir dos temas: cultura, mídia-educação e tecnologias da informação e comunicação na escola e na formação de professores, infância, cinema e mediações culturais. Atualmente desenvolve projetos em parceria com o Centro di Ricerca sull'Educazione ai Media all'Informazione e alla Tecnologia (CREMIT). Contato: mfantin@terra.com.br

15h40min

Gilka Girardello - Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (1998), possui mestrado interdisciplinar em Ciências Humanas pela New School for Social Research de Nova York (1990) e graduação em Comunicação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1978). É pesquisadora visitante no Programa de PhD em Educação Urbana da City University of New York (2010/2); professora associada da Universidade Federal de Santa Catarina, atuando na graduação em Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação em Educação, dentro da Linha Educação e Comunicação. Pesquisa principalmente os seguintes temas: comunicação, cultura, educação, infância, imaginação, narrativa e formação de professores. É contadora de histórias e jornalista. Contato: gilka@floripa.com.br

DEBATE	16h10min
ENCERRAMENTO	17 horas
COQUETEL e Lançamento de Livros, com mesa de autógrafos e venda.	17h30min <ol style="list-style-type: none"> 1) "Crianças, Cinema e Educação: além do arco-íris", Monica Fantin, Editora Annablume – 2011 2) "Cinema e Educação: uma relação sob as hipóteses de alteridade". Org. Adriana Mabel Fresquet, dois volumes, 2011 3) "Cineclube, Cinema e Educação. Org. Felipe Macedo e Giovanni Alves, Ed Práxis, 2010